

CARTA ABERTA À COMUNIDADE ACADÊMICA E PARCEIROS

“Uma família em desarmonia é como uma floresta em chamas.”

[Provérbio africano]

Prezados colegas e comunidade acadêmica,

Hoje, neste 1º de novembro de 2024, mês da consciência negra, escrevo para me despedir da função de Pró-Reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Exerci este cargo com orgulho e dedicação, movido pelo compromisso de construir uma universidade que promova cultura, inclusão e responsabilidade social e racial. Saio com o sentimento de que fiz tudo o que foi possível, mas certo de que minha contribuição à UFSB, assim como meu compromisso com uma educação pública transformadora, permanecerá.

Neste mês que celebra a resistência e a ancestralidade de Zumbi dos Palmares, busquei inspiração em suas lutas para pautar minhas ações. Confesso que, neste momento, meu desejo era compartilhar as ações e a programação do Grupo de Pesquisa Pensamento Negro Contemporâneo, assim como da Jornada do Novembro Negro, ambas construídas para celebrar e fortalecer o legado da consciência negra em nossa comunidade acadêmica. Contudo, ao refletir profundamente sobre minha trajetória e em respeito a cada um(a) de vocês, escolho deixar a gestão, mantendo minha integridade e os ideais que sempre guiaram minha atuação.

Desde que entrei na UFSB, em 2018, tenho contribuído para buscar a unidade colaborativa de uma universidade então dividida. Em tempos de crise nacional e ameaças à autonomia das IFES, busquei fortalecer a unidade e a gestão democrática. Assumi cargos como Coordenador de Curso, Vice Decano e Decano do Centro de Formação em Artes e Comunicação, e posteriormente Chefe de Gabinete e Pró-Reitor, onde procurei atuar com dedicação e respeito às diretrizes da extensão e cultura.

Ao longo dessa jornada, tive a oportunidade de contribuir com uma equipe plural, excepcional e inspiradora, comprometida em transformar a universidade em um espaço vibrante de interação com a sociedade. Juntos, promovemos conhecimento, cultura e desenvolvimento que se expandem além dos muros da UFSB. Cada ação que realizamos e cada projeto que construímos contribuíram significativamente para fortalecer a missão original da universidade e gerar um impacto positivo e duradouro na vida de inúmeras pessoas.

A trajetória como Pró-Reitor trouxe desafios e conquistas que nos permitiram avançar na extensão e cultura da UFSB. Desde o início de minha gestão em janeiro de 2023, dediquei-me a dar continuidade ao trabalho iniciado pela professora Lilian Reichert Coelho, que lançou as bases para o funcionamento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Buscando fortalecer essa área, sempre vista como a "prima pobre" do tripé universitário, trabalhamos junto à Pró-Reitoria de Planejamento para garantir investimentos e apoio contínuo.

Acreditei que poderia contribuir para a consolidação da universidade e colaborar na mediação das crises que a envolviam. Esse compromisso se fortaleceu ao ser procurado pela então Reitora Pró-tempore, que, reconhecendo minha atuação social, visibilidade e boa relação com colegas e discentes, solicitou meu apoio para construir uma gestão inclusiva e democrática. Inspirado pela possibilidade de uma universidade unida e plural, aceitei o convite, determinado a honrar minha trajetória de luta pela dignidade das chamadas "Maiorias Minorizadas" e pelo fortalecimento institucional.

Contudo, em minha atuação como Chefe de Gabinete e posteriormente como Pró-Reitor de Extensão e Cultura, percebi uma desconexão crescente entre as decisões da Reitoria e os princípios de transparência, participação, pluralidade e coletividade que eu tanto defendia. Em diversas ocasiões, testemunhei decisões unilaterais, que não só não contaram com meu apoio, mas foram muitas vezes contrariadas pelos próprios pares. Esse desalinhamento minou meu propósito inicial, evidenciando um distanciamento da gestão com o ideal de democracia interna que eu defendo.

Além disso, constatei práticas e subterfúgios administrativos que, em vez de promoverem avanços, atrasavam processos e dificultavam a implementação de projetos essenciais para a comunidade acadêmica, especialmente a extensão e cultura. Esse cenário, agravado pela falta de clareza e constância na condução das ações, tornou insustentável a realização de um trabalho verdadeiramente coletivo e transformador, levando-me a concluir que o afastamento da gestão era a decisão mais coerente com meus princípios e com o compromisso que assumi perante todos(as).

Quero ressaltar, também, que mesmo nesse ambiente ambíguo, nossos esforços resultaram em conquistas fundamentais para a extensão e a cultura: realizamos a inserção curricular da extensão, logramos aprovar 57 planos pedagógicos de curso, apoiamos a revisão e adequação de PPCs, realizamos I Seminário da Inserção Curricular da Extensão, criamos a Seção da Curricularização da Extensão no fluxograma da PROEX para apoio aos cursos na curricularização da extensão; Conseguimos captar quase R\$ 1 milhão por meio de articulações políticas, contando com emendas parlamentares, através do apoio da deputada Alice Portugal, e com recursos descentralizados do MCTI, o que proporcionou a implementação de ações inovadoras na extensão e cultura. Por meio de parcerias com secretarias do Estado da Bahia, acessamos também mais R\$ 1 milhão em recursos para fortalecer as atividades da Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária (ITESBA) da UFSB, um espaço que tem proporcionado à comunidade a oportunidade de desenvolver projetos de economia solidária e inclusão social (todas as ações podem ser verificadas no Relatório de Gestão 2023/2024).

Este trabalho culminou na minha eleição para a coordenação do FORPROEX Nordeste em 2024, papel que assumi, desenvolvi com orgulho e cuja jornada compartilhei até aqui com colegas de várias instituições. Realizamos, em agosto deste ano, o encontro regional do FORPROEX em Itabuna-Ilhéus, consolidando parcerias estratégicas com outras Instituições Públicas de Ensino Superior da região, especialmente a UESC, fortalecendo nossa conexão com o Consórcio Nordeste e ampliando nossa influência na promoção da Economia Solidária e Tecnologias Sociais.

Deixo este cargo com a convicção de que, em conjunto, alcançamos uma série de realizações que refletem nosso compromisso com o papel transformador da UFSB. Agradeço profundamente a cada um(a) de vocês pela parceria, pela troca de saberes e pelo empenho em consolidar a extensão e a cultura como alicerces que transformam nossa universidade e nossa comunidade. Que nossa luta coletiva cotidiana continue fortalecendo nossa missão institucional e social, independentemente da gestão vigente.

“Somente mudando coletivamente o modo como olhamos para nós mesmos e para o mundo é que podemos mudar como somos vistos.”

bell hooks

Com respeito e gratidão,

Richard Santos

Clique no link e acesse - [Relatório de Gestão 2023-2024](#)